



COMBATER O DESEMPREGO JUVENIL: UTILIZAR OS FUNDOS ESTRUTURAIS DA UE PARA AJUDAR OS JOVENS

(RESULTADOS PROVISÓRIOS EM 21 DE MAIO DE 2012)

O desemprego juvenil aumentou dramaticamente em consequência da crise. A taxa média na UE é hoje superior a 22% e, em alguns Estados-Membros, supera mesmo os 50%. A probabilidade de um jovem estar desempregado é duas vezes superior à de um adulto.

Face a estes números inaceitáveis, a Comissão mobilizou as suas políticas e instrumentos. Em dezembro de 2011, apresentou a iniciativa «Oportunidades para a Juventude», que estabelece medidas para reduzir o desemprego juvenil. Esta baseou-se na iniciativa emblemática «Juventude em Movimento», lançada no âmbito da estratégia «Europa 2020», e na experiência das ações financiadas pelo Fundo Social Europeu.

Quadro 1 Taxas de desemprego na UE (março de 2012)

	Taxa de desemprego em % (da população total)	Número de desempregados (arredondado)	Taxa de desemprego juvenil em %	Número de jovens desempregados (arredondado)		Taxa de desemprego em % (da população total)	Número de desempregados (arredondado)	Taxa de desemprego juvenil em %	Número de jovens desempregados (arredondado)
UE	10.2	24 772 000	22.6	5 516 000	LT	14.3	229 000	34,3	45 000
BE	7.3	353 000	17,1	78 000	LU	5.2	12 000	17,4	3 000
BG	12.6	423 000	32,8	84 000	HU	11.2	485 000	28,4	84 000
CZ	6.7	352 000	19,0	68 000	MT	6.8	12 000	13,6	4 000
DK	8.1	237 000	15,1	71 000	NL	5.0	441 000	9,3	131 000
DE	5.6	2 382 000	7,9	368 000	AT	4.0	176 000	8,6	50 000
EE	11.7	81 000	24,9	17 000	PL	10.1	1 821 000	26,7	425 000
IE	14.5	307 000	30,3	61 000	PT	15.3	829 000	36,1	158 000
EL	21.7	1 079 000	51,2	164 000	RO	7.5	735 000	24,8	225 000
ES	24.1	5 540 000	51,1	918 000	SI	8.5	85 000	16,5	14 000
FR	10.0	2 940 000	21,8	608 000	SK	13.9	382 000	33,9	76 000
IT	9.8	2 506 000	35,9	534 000	FI	7.5	203 000	19,4	63 000
CY	10.0	40 000	28,8	10 000	SE	7.3	371 000	22,8	149 000
LV	14.6	168 000	27,3	34 000	UK	8.2	2 588 000	21,9	994 000

Fonte: Comissão Europeia

Na reunião informal do Conselho Europeu de 30 de janeiro de 2012, a Comissão, no âmbito da iniciativa «Oportunidades para a Juventude», apelou aos Estados-Membros para que desenvolvessem e implementassem iniciativas abrangentes em matéria de emprego, educação e qualificações dos jovens, e elaborassem planos de emprego para os jovens no quadro dos respetivos programas nacionais de reformas.

A Comissão propôs igualmente uma ação-piloto para ajudar os oito Estados-Membros com taxas de desemprego juvenil mais elevadas a reafetarem uma parte das suas dotações de fundos estruturais da UE para combater o desemprego entre os jovens. O objetivo consistia em mobilizar os financiamentos da UE ainda disponíveis para o período de programação 2007-2013 para criar novas oportunidades de emprego para os

jovens e facilitar o acesso das PME ao financiamento, atendendo a que este tipo de empresas é uma das principais fontes de criação de emprego em toda a UE.

A magnitude dos desafios e o montante do financiamento disponível varia grandemente em função dos Estados-Membros. No final de 2011, estimava-se que ainda estivessem por afetar, em toda a UE, cerca de 82 mil milhões de EUR para o período orçamental 2007-2013.

Muito deste dinheiro já se destinava a projetos importantes a nível nacional, regional ou local. Contudo, ao atribuir maior prioridade à luta contra o desemprego juvenil e ao apoio às PME, a Comissão e os oito Estados-Membros em causa conseguiram reafetar verbas consideráveis. Com base nessa experiência, e através da adaptação das prioridades, foi possível transferir dinheiro de projetos ou programas menos eficazes ou com um grau de prioridade mais baixo para outros mais eficazes.

Quadro 2: Fundos da UE ainda por afetar para o período 2007-2013 (estimativa de finais de 2011)

	FSE* por afetar (milhões de euros)	FEDER* por afetar (milhões de euros)	Total por afetar (milhões de euros)	Fundos por afetar em % do total		FSE* por afetar (milhões de euros)	FEDER* por afetar (milhões de euros)	Total por afetar (milhões de euros)	Fundos por afetar em % do total
UE	22 271	60 043	82 314	24%	LT	289	761	1 050	15%
BE	45	85	130	6%	LU	0	5	5	10%
BG	422	1 578	2 000	30%	HU	2 190	4 010	6 200	25%
CZ	1 370	5 630	7 000	26%	MT	20	55	75	9%
DK	91	14	105	21%	NL	0	240	240	14%
DE	2 112	3 688	5 800	23%	AT	78	322	400	33%
EE	33	340	374	11%	PL	3 775	13 725	17 500	26%
IE	2	0	2	0%	PT	1 760	1 240	3 000	14%
EL	1 495	2 805	4 300	21%	RO	698	5 102	5 800	30%
ES	2 712	8 000	10 712	31%	SI	204	371	575	14%
FR	747	3 500	4 247	32%	SK	39	2261	2 300	20%
IT	3 674	4 326	8 000	29%	FI	89	261	350	22%
CY	0	0	0	0%	SE	195	105	300	18%
LV	0	450	450	10%	UK	230	1 170	1 400	14%

Nota: estimativa da Comissão do financiamento da UE a favor de programas ainda por afetar a operações específicas no terreno até final de 2011. Estes números não têm ainda em conta os recentes esforços de reprogramação envidados desde o início de 2012. * FSE = Fundo Social Europeu. FEDER = Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

A ação-piloto centrou-se nos oito Estados-Membros que no final de 2011 apresentavam uma taxa de desemprego juvenil igual ou superior a 30%: Grécia, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Portugal, Eslováquia e Espanha.

Foram criadas equipas de trabalho compostas por funcionários nacionais e da Comissão, que trabalharam entre fevereiro e maio de 2012 para redirecionar o financiamento disponível. Como indicado no quadro a seguir apresentado, esta ação-piloto contribuiu para uma mobilização considerável dos recursos financeiros da UE, incluindo através da sua (re-)programação.

Até à data, já foram identificados cerca de 7,3 mil milhões de EUR de financiamento da UE para aceleração da execução ou reafetação através desta iniciativa, que poderá vir a beneficiar pelo menos 460 000 jovens e 56 000 PME.

Quadro 3. Principais resultados do trabalho das oito equipas de trabalho até à data (21 de maio de 2012)*

	Fundos da UE ainda por afetar em final de 2011 (em milhões de EUR, estimativas arredondadas)	Fundos afetados graças aos esforços das equipas de trabalho (milhões de EUR)	Número de jovens potenciais beneficiários (estimativas arredondadas)	Número de PME potenciais beneficiárias (estimativas arredondadas)
Total para os oito países «piloto»	29 800	já 7 300	mais de 460 000	mais de 56 000
EL	4 300	1 837	278 000	12 400
ES	10 700	1 100	por determinar	7 700
IE	2	35	até 10 200	-
IT	8 000	3 600	128 300	28 000
LT	1 050	até 50	18 000	200
LV	450	67	13 600	1 400
PT	3 000	já 330 (decisão pendente)	por determinar (decisão pendente)	4 500
SK	2 300	295 (UE + orçamento nacional)	15 000	2 000

* Os números incluídos no quadro são indicativos e provisórios: encontram-se ainda pendentes várias decisões das autoridades nacionais e é necessário avaliar com maior precisão o impacto provável das várias medidas. No que respeita à Irlanda (IE), na medida em que este país não dispunha de fundos estruturais por afetar no atual período de programação, o facto de o montante reafetado ser superior ao montante inicialmente estimado deve-se à re-prioritização de determinadas atividades.

Exemplos de ações concretas:

- Na Grécia, em colaboração com a *Task Force* para a Grécia e os outros serviços competentes da Comissão, está a ser executado um plano de ação que abrange 180 projetos prioritários e dispõe de um orçamento de 11 mil milhões de EUR. O plano deverá criar 100 000 empregos, nomeadamente no setor da construção. Em resultado dos esforços envidados na primavera de 2012 pela equipa de trabalho para a juventude, vão ser lançadas novas ações para os jovens e as PME, incluindo um novo instrumento de liquidez no valor de 500 milhões de EUR (para garantir empréstimos do BEI às PME na Grécia), assinado em 23 de março de 2012.
- Em Espanha foram redirecionados 135 milhões de EUR para os serviços públicos de emprego, a fim de ajudar os jovens a encontrar trabalho, estando a ser estudada a possibilidade de se redirecionar um novo montante até mil milhões de EUR. Mais de 80 milhões de EUR serão reafetados ao emprego juvenil. Foram também reafetados 157 milhões de EUR para criar um fundo de manuseio temporário para financiar as PME, em especial as empresas inovadoras.
- Em Portugal, enquanto se aguardam várias outras decisões, o Governo está a estudar a hipótese de reafetar 140 milhões de EUR para apoiar 35 500 jovens no âmbito da iniciativa «Passaporte Emprego», que visa a realização de estágios nos principais setores económicos, assim como um reforço do apoio às PME em 1,13 mil milhões de EUR (incluindo financiamento do BEI e de bancos privados).

- Em Itália, iniciou-se no ano passado um amplo exercício de definição das prioridades da despesa, que levou à reafetação de metade das verbas disponíveis, nomeadamente nas regiões meridionais (3,6 mil milhões em 8 mil milhões de EUR). Esse exercício prevê o financiamento de um plano de empregabilidade na Sicília, que deverá beneficiar 50 000 jovens, assim como novas atividades educativas para 65 300 estudantes do sul do país. Além disso, serão proporcionadas 13 000 novas oportunidades de mobilidade (Erasmus/Leonardo). Foi também lançada nas regiões abrangidas pelo objetivo de convergência uma grande iniciativa destinada a combater o abandono escolar precoce (no valor de 311 milhões de EUR), tendo sido disponibilizado financiamento suplementar para promover o espírito empresarial dos jovens no montante de 100 milhões de EUR.
- Na Lituânia, nos próximos dois anos, o número de jovens desempregados que beneficiam de apoio direto da UE passará de 12 000 para 21 000. Quanto às PME, procedeu-se, entre outras ações, a uma reafetação em favor dos investimentos na produção com elevado valor acrescentado e no desenvolvimento de serviços destinados às empresas, no valor de 12,45 milhões de EUR.
- Na Eslováquia, com base numa decisão adotada pelo Governo em meados de maio de 2012, serão afetados 70 milhões de EUR (provenientes da UE e do orçamento nacional) a projetos nacionais destinados aos jovens das regiões com as taxas de desemprego mais elevadas. Serão também afetados 220 milhões de EUR (provenientes da UE e do orçamento nacional) para apoiar as PME, em especial a criação de emprego. Globalmente, estas medidas deverão criar ou apoiar a criação de 15 000 postos de trabalho para jovens.
- Na Irlanda, foram transferidos 25 milhões de EUR para o programa integrado Youthreach, que proporciona educação, formação e experiência laboral aos jovens que tenham abandonado precocemente a escola, sem quaisquer qualificações ou formação profissional. O programa assegurará a conservação até final de 2013 de 3 700 vagas de formação para jovens que abandonaram a escola prematuramente.
- Na Letónia, foram afetados 44 milhões de EUR à modernização dos equipamentos e instalações das escolas de ensino profissional.

Os resultados destes oito «projetos-piloto» mostram que – se houver vontade política e apoio administrativo a nível nacional – existem formas de direcionar o financiamento da UE para criar emprego para os jovens, incluindo através do apoio às PME. Para dar seguimento a esta iniciativa, a Comissão irá:

- continuar a trabalhar com os oito Estados-Membros em causa para finalizar a reprogramação e facilitar uma rápida execução no terreno;
- continuar a colaborar, no âmbito da iniciativa «Oportunidades para a Juventude», com todos os Estados-Membros cujas taxas de desemprego juvenil sejam superiores à média da UE. Já foram organizadas reuniões bilaterais com 15 Estados-Membros e as recomendações específicas por país que a Comissão deverá adotar até ao final do mês terão igualmente em conta esta questão;
- manter a disponibilidade para apoiar outros Estados-Membros na (re-)programação de fundos da UE, a fim de apoiar a criação de emprego para os jovens.

* *
*
* *